

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ABORDAGEM SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO (A) NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: STÉFANY CRISTINA GÓES DA SILVA
JEFERSON DOS SANTOS ARAÚJO
Autores: THAMIRES CARVALHO BRANDÃO
LAÍS FERREIRA RODRIGUES
FERNANDA DA PAZ FURTADO
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Conceitua-se puerpério como o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas, provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher, retornam à situação do estado pré-gravídico. **Objetivos:** Identificar como a atuação do enfermeiro (a) na assistência materna durante o período puerperal auxilia na recuperação do cliente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo. Foi conduzida uma pesquisa sobre artigos publicados nas bases de dados da Bireme, LILACS e SCIELO para identificar estudos relevantes. Selecionaram-se estudos que abordaram a assistência de enfermagem no período puerperal no período de 2005 a 2010. **Resultados:** A análise qualitativa iniciou percorrendo etapas de leitura e releitura das informações, a qual através da mesma foi possível evidenciar o sentido da transição ao papel materno através de categorias selecionadas como, por exemplo, percepções e sentimentos da transição à maternidade; apoio suportivo na fase de transição puerperal e dificuldades que a transição suscita. Muitas pedem ajuda e instruções, outras desejam resolver sozinhas as dificuldades. Baseado nisso, foi evidenciado na pesquisa que o enfermeiro (a) deve dedicar especial atenção a esse período, utilizando medidas simples de assistência, pois as ações de cuidado dispensadas podem representar a diferença entre uma gravidez, parto e puerpério bem sucedidos e um evento transicional traumático na vida da mulher e família. **Conclusão:** Os resultados deste estudo mostram que a assistência à mulher no puerpério, seja em unidade de internação, seja em unidades de rede básica, representam discussões sobre a humanização dos cuidados como um passo para a integralidade no atendimento à puérpera. Entende-se, portanto, que a assistência de enfermagem deve não apenas atender às necessidades de saúde, mas também que suas ações possam informar e orientar com base nas necessidades individuais. Percebemos a necessidade da mulher a se adaptar a essa nova fase. Pode-se afirmar que o enfermeiro deve ser preparado para cuidar da puérpera de forma segura e humanizada, pois a maternidade é uma das fases mais significativas na vida da mulher.